

## **Trabalhadores decidem manter a greve**



Em resposta à decisão da direção da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEPH) de levar o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 para dissídio coletivo, os trabalhadores lotados na sede e no Hospital Universitário de Brasília (HUB) decidiram por unanimidade em assembleias locais na sexta-feira (25/09) manter a greve iniciada em 15 de setembro.

A greve está mantida em razão de a empresa não ter apresentado uma

proposta que atenda às principais reivindicações da categoria: pagamento da progressão funcional para todos que adquiriram direito e escala de 12x36 horas para todos. A proposta da EBSEPH limita o pagamento da progressão a 1% da folha de pagamento da filial que tenha empregado que adquiriu o direito. Além disso, a empresa se nega a estender a todos os seus empregados públicos um direito consolidado para todos os trabalhadores de hospitais.

## ATO NA SEDE

Nesta segunda-feira (28/09), os trabalhadores lotados no HUB se concentrarão na sede para a realização de ato conjunto visando sensibilizar a direção da EBSERH a resolver o impasse para a negociação do ACT 2015/2016.

## AMPLIAÇÃO DA GREVE

Enquanto a empresa ignora a greve, fugindo de sua responsabilidade de resolver o conflito, o movimento paredista ganha novas adesões de filiais nos estados. Além dos trabalhadores do Distrito Federal e do Piauí, que estão na segunda semana de greve, os empregados das unidades de Minas Gerais e do Maranhão deverão aderir ao movimento a partir desta terça-feira (29/09). Outros estados estão em fase de preparação para entrar na greve.

## DISSÍDIO COLETIVO E CORTE DO PONTO

O Sindsep-DF já acionou a sua assessoria jurídica para acompanhar o dissídio coletivo da EBSERH, inclusive já foi solicitada audiência com o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Ives Gandra Martins Filho, para informar-lhe sobre as razões da greve e marcar a audiência de conciliação o mais rápido possível na expectativa de findar o impasse, já que a direção da Empresa é insensível a essa questão.

No que se refere à ameaça da empresa de descontar os dias parados, o Sindsep-DF orienta os trabalhadores a continuarem assinando a folha de ponto da greve, que é a garantia que estão exercendo o direito constitucional à greve.

**Fortaleça a luta!**  
**Filie-se ao SINDSEP-DF**   
Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - Sindsep-DF

SBS - Quadra 01 - Edifício Seguradoras - 3º, 16º e 17º andares - Brasília-DF - CEP: 70.093-900 / Tel.: 3212-1900 /

FAX: 3225-0699 / E-mail: geral@sindsep-df.com.br / www.sindsep-df.com.br / Twitter (@sindsepdf) e facebook.com/sindsepdf